

ÁREA TEMÁTICA: Contabilidade

NOÇÃO DE PROFISSIONALIZAÇÃO CONTÁBIL SOB A

PERSPECTIVA DE GÊNERO: estudo com alunos de ciências contábeis

OLIVEIRA, Cyndy Valéria¹
MACEDO, Daiane de França²
HILLEN, Cristina³

Caracterização da Pesquisa

A contabilidade caracteriza-se como uma área de conhecimento cuja evolução esteve associada a mudanças ocorridas no decorrer da história que impactaram de alguma forma nos negócios. Como a contabilidade é tida como linguagem universal na área de negócios, a globalização trouxe muitas oportunidades ao profissional contábil.

O Curso de Ciências Contábeis outorga o grau de bacharel em Ciências Contábeis aos concluintes do curso. O contador, por sua vez, é o profissional que se graduou no curso de Ciências Contábeis e que tenha sido aprovado no exame de suficiência realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC).

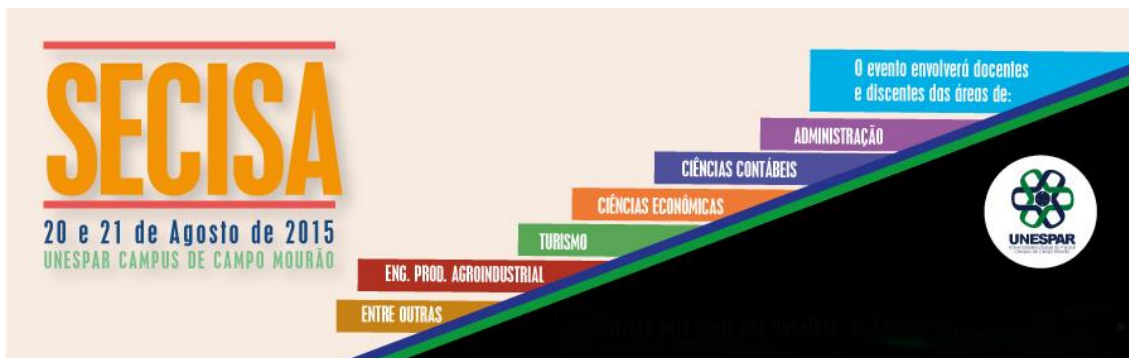
De acordo com Marion (2003) o contador pode atuar em diferentes campos: nas empresas, por exemplo, como planejador tributário; analista financeiro; contador geral; auditor interno; contador de custos; contador gerencial; atuário; e cargos administrativos. No ensino como professor; pesquisador; escritor; parecerista; conferencistas. Em órgãos públicos como contador público; agente fiscal de renda; auditor do tribunal de contas; auditor do banco central do Brasil; oficial contador. De forma autônoma, como auditor independente; consultor; empresário contábil; perito contábil; investigador de fraude. E nesse diverso mercado de trabalho as mudanças são constantes exigindo profissionais preparados para atender às necessidades criadas por essas mudanças.

O profissional se obriga a estar capacitado para a compreensão das questões científicas, sociais, econômicas e financeiras tanto nacionais como internacionais. O

¹Graduanda do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, cyndyolliveira@hotmail.com

²Graduanda do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, daia.franca@hotmail.com

³Professora do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, cristina.hillen@gmail.com



domínio das responsabilidades deverá ser apresentado em qualquer que seja o campo escolhido para a atuação (PURIFICAÇÃO; BUESA, 2014) e começa a partir dos bancos universitários caracterizando a construção da identidade profissional. De acordo com Pimenta e Anastasiou (2008, p. 42):

A construção da identidade com base numa profissão inicia-se no processo de efetivar a formação na área. Assim, os anos passados na universidade já funcionam como preparação e iniciação ao processo identitário e de profissionalização dos profissionais das diferentes áreas.

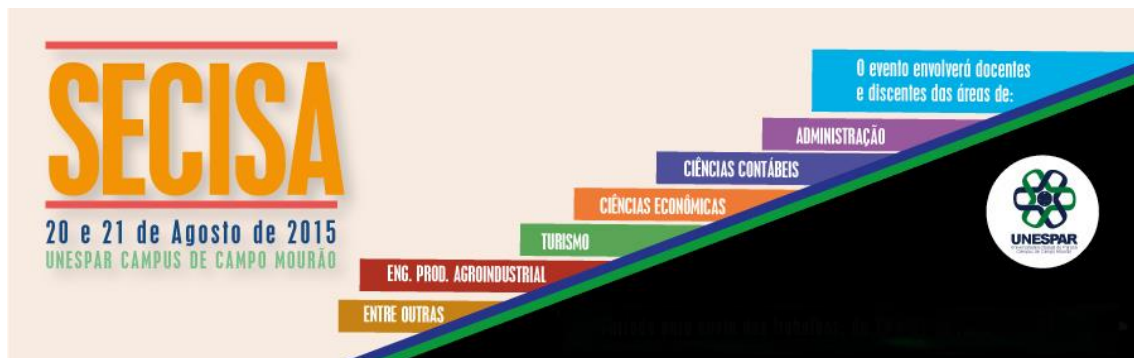
E nesse sentido, para Consenza (2001, p. 56) “[...] os Contadores deverão estar preparados para competir num mercado “dito” global, onde além dos impactos econômicos decorrentes, os hábitos, as atitudes, os valores, as emoções e os comportamentos também têm sofrido mudanças”.

Mudanças que podem ser observadas inclusive com o aumento gradativo da presença de mulheres no mundo do trabalho que se deu por meio de muitas lutas dado características históricas e culturais que ainda estão presentes na sociedade. Hoje a mulher atua em diferentes áreas e segmentos, porém há aqueles em que a presença de mulheres é mais comum como no caso do comércio e de serviços (MACHADO, 2009).

Para Sillas, Freitas e Pacheco (2011, p. 14):

A inserção da mulher no mercado do trabalho encontra-se em uma crescente e este fenômeno está recebendo cada vez mais atenção de órgãos de classe e da comunidade acadêmica. Nesta nova configuração profissional, a Ciência Contábil também apresenta evolução.

O campo de atuação contábil, tido como, de homens vem sofrendo mudanças. Dado a flexibilidade de algumas áreas de atuação, o campo, tem despertado o interesse de mulheres (MOTA; SOUZA, 2010) e isso pode ser observado pelo número de registros ativos de mulheres junto aos CRCs como também nos bancos acadêmicos nas diferentes instituições que oferecem o curso.



No Brasil de acordo com o CFC (2014) as mulheres representam 41% dos registros ativos junto aos CRCs e especificamente no estado do Paraná de acordo com o CRCPR (2014) 36% dos registros ativos junto ao conselho são de mulheres.

Diante dessa contextualização apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: Como os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis concebem a noção de profissionalização considerando a perspectiva de gênero?

Justificativa

Pesquisas sobre a profissionalização contábil considerando educação contábil e perspectiva de gênero são escassas, justificando a realização da pesquisa com o tema em questão junto aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNESPAR campus de Campo Mourão que ultimamente tem recebido e formado mais mulheres que homens.

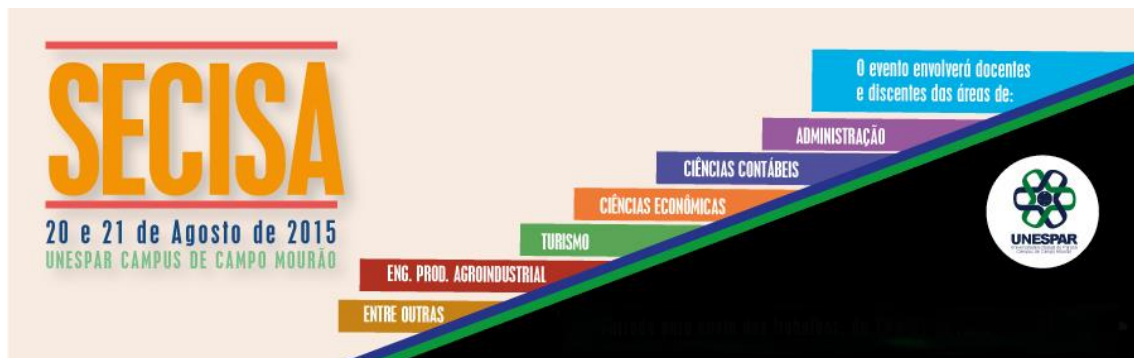
Assim, os resultados da pesquisa permitirão conhecer a percepção dos acadêmicos quanto a educação contábil com foco na construção da profissionalização, ou seja, como os acadêmicos constroem e compreendem o que é se tornar um profissional do campo contábil a partir do que vivenciam nos bancos universitários.

A geração de informações a partir da concepção dos acadêmicos será útil para o corpo diretivo do curso quando das reuniões pedagógicas, bem como, no processo contínuo de avaliação do curso e do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Procedimentos Utilizados

A pesquisa é de caráter descritivo e quantitativa. Segundo Barros e Lehfeld (2000, p.70), a pesquisa descritiva “Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, característica, causas, relações e conexões com outros fenômenos”. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 128) a pesquisa quantitativa “Requer o uso de recursos e técnicas de estatística, procurando traduzir em números os conhecimentos gerados pelo pesquisador”.

O objeto de estudo serão os acadêmicos da 1ª a 4ª séries do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná do campus de Campo Mourão. Sendo os dados coletados por meio de questionário fechado distribuído via e-mail conforme banco de dados disponibilizado pelo colegiado do curso.



Após coletados, os dados serão organizados e tratados com as técnicas estatísticas pertinentes com o apoio do *software* Excel possibilitando consequentemente a análise e discussões.

Resultados prévios e considerações finais

Como resultados prévios destaca-se a realização do referencial teórico que servirá de base para a construção e análise dos questionários a serem aplicados. Além da realização de pesquisa documental junto ao Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado (CNE/CES 10/2004) e ao *site* do curso (2015): <https://sites.google.com/site/dccfecilcam/>.

Concebendo que Pimenta e Anastasiou (2008) destacaram que a construção da identidade com base numa profissão tem nos anos passados na universidade uma preparação e iniciação ao processo identitário e de profissionalização dos profissionais das diferentes áreas.

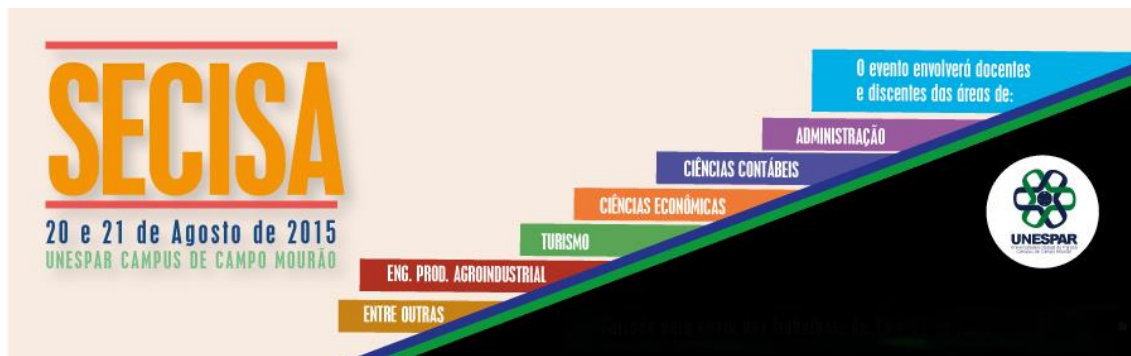
Considerando que Nogueira *et al* (2013) em pesquisa realizada com acadêmicos do curso de ciências contábeis no Paraná identificou que a aprendizagem não depende do estilo (ativo, reflexivo, teórico ou pragmático), embora os acadêmicos captam e internalizam de maneira distintas. E que verificaram que o desempenho acadêmico independe do gênero ou da idade, sendo o desempenho dependente do esforço do acadêmico em desenvolver seu conhecimento.

As próximas etapas do trabalho será a construção do instrumento de coleta de dados para posterior continuidade da pesquisa e possível comparação com a pesquisa de Nogueira *et al* (2013).

Referências

BARROS, A. J. da S; LEHFELD, N. A. de S. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: Um guia para a iniciação científica.** 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

CFC. **Conselho Federal de Contabilidade.** Disponível em: <<http://goo.gl/J4zuxJ>>. Acesso em: 29 jun. 2015.



CNE/CES 10 (2004). Resolução do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado**. Dezembro de 2004.

COSENZA, J. P. Perspectivas para a Profissão Contábil num Mundo Globalizado – “Um Estudo a Partir da Experiência Brasileira”. **Revista Brasileira de Contabilidade** – Ano XXX – nº 130- Julho/Agosto/2001 – pág. 45 à 63.

CRC-PR. **Conselho Regional de Contabilidade**. Disponível em:

<<http://goo.gl/Ckg1oT>>. Acesso em: 29 jun. 2015.

MACHADO, H. V. **Identidades de mulheres empreendedoras**. Maringá: Eduem, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOTA, E. R. C. F.; SOUZA, M. A. A evolução da mulher na contabilidade: os desafios da profissão. **VII Congresso Virtual Brasileiro – Administração**, 2010. Disponível em: <<http://www.convibra.com.br/artigo.asp?ev=22&id=8297>>.

NOGUEIRA, D. R.; COSTA, J. M. da; TAKAMATSU, R. T.; REIS, L. G. Fatores que impactam o desempenho acadêmico: uma análise com discentes do curso de ciências contábeis no ensino presencial. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 7, n. 3, 2013.

PIMENTA, S. G; ANASTASIOU, L. das G, C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2008, p. 42 de 132.

PPP. **Projeto Político Pedagógico**. Disponível em: <<http://www.fecilcam.br>>. Acesso em: 29 jul. 2015.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://goo.gl/26XEDb>>. Acesso em: 21 jun. 2014.

PURIFICAÇÃO, C. C. DA; BUESA, N. Y. Perspectivas da profissão contábil e a escassez de profissionais preparados para as áreas de atuação: estudo com os representantes dos escritórios de contabilidade e gerentes de empresas. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**, v. 5, n.1, 2014.

SITE DO CURSO (2015). <https://sites.google.com/site/dccfecilcam/>

SILLAS, E. P.; FREITAS, E. M.; PACHECO, V. **Mulheres contabilistas: um estudo das profissionais atuantes no Paraná**. 2011. Disponível em: <<http://goo.gl/4sTt8T>>.